



Disciplinas 1º semestre de 2009

SIGLA	DISCIPLINA	TURMA	DOCENTE	DIA	PERÍODO	SALA	Especiais
HF700	História da Filosofia Contemporânea II	J	Marcos Severino Nobre	5ª	Tarde		Sim
<p>Programa: Os modelos críticos reconstitutivos de Jürgen Habermas e de Axel Honneth. O curso pretende apresentar a idéia de "reconstrução" em suas diversas facetas e em seu desenvolvimento na obra de Habermas, iniciando-se por um confronto entre o modelo habermasiano e aquele do materialismo interdisciplinar proposto por Max Horkheimer em seus escritos dos anos 1930. Com isso, torna-se possível apresentar posteriormente a versão específica que dá Honneth desse modelo, cujo ponto de partida é claramente a proposta habermasiana.</p> <p>Ementa: No contexto das teorias filosóficas da segunda metade do século XX, destaca-se a posição de Jürgen Habermas. Situando-se no campo da Teoria Crítica, o modelo crítico proposto por Habermas se caracteriza pelo seu caráter essencialmente reconstutivo. Nisso foi seguido por Axel Honneth que, porém, dá um sentido diferente à idéia de reconstrução tal como proposta por Habermas.</p> <p>Bibliografia: Aguirre Oraa, J. M., Raison Critique ou Raison Herméneutique? Une analyse de la controverse entre Habermas et Gadamer, Paris: Cerf, 1998 BAYNES, K., The Normative grounds of social criticism: Kant, Rawls, Habermas. New York: State University of New York Press, 1992 _____. "Rational Reconstruction and Social Criticism: Habermas's Model of Interpretive Social Science", in: Bernstein, J., The Frankfurt School. Critical Assessments, Vol. VI, Londres, N. York: Routledge, 1994 HABERMAS, J., Theorie des kommunikativen Handelns. Frankfurt: Suhrkamp, 1988. _____. Consciência Moral e Agir Comunicativo, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989 _____. Faktizität und Geltung. Beiträge zur Diskurstheorie des Rechts und des demokratischen Rechtsstaats. Suhrkamp: Frankfurt/Main, 1994 (1ª edição: 1992). _____. Zur Rekonstruktion des Historischen Materialismus, Suhrkamp: Frankfurt/Main, 1976 _____. Para a reconstrução do materialismo histórico, São Paulo: Brasiliense, 1981 _____. Direito e Democracia entre facticidade e validade. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997. _____. Teoría de la Acción Comunicativa, I e II. Madrid: Taurus, 1992. _____. Teoría de la Acción Comunicativa: complementos y estudios previos. Madrid: Ediciones Cátedra, 1989. _____. Vorstudien und Ergänzungen zur Theorie des kommunikativen Handelns. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1984. HONNETH, Axel e JOAS, Hans. (eds.) Kommunikativen Handelns: Beiträge zu J. Habermas' "Theorie des kommunikativen Handelns". Frankfurt: Suhrkamp, 1986. HONNETH, Axel. Kampf um Anerkennung: zur moralischen Grammatik sozialer Konflikte. Frankfurt/M.: Suhrkamp, 1994. _____. Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais, tradução de Luiz Repa, São Paulo: Editora 34, 2003 _____. Sofrimento de indeterminação. Uma reatualização da filosofia do direito de Hegel, tradução de Rúrion Soares Melo, São Paulo: Singular, 2007 _____. "Die Soziale Dynamik von Missachtung. Zur Ortsbestimmung einer kritischen Gesellschaftstheorie". Leviathan, v.20, n.1, 1994 _____. Kritik der Macht. Reflexionsstufen einer kritischen Gesellschaftstheorie, Suhrkamp, 1985. _____. La Société du Mépris, Paris: La Découverte, 2005 HORKHEIMER, Max, "Teoria Tradicional e Teoria Crítica", in: coleção Os Pensadores, São Paulo: Abril Cultural, 1975</p>							